


# Oi,

Somos do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Franciscana, e esse ebook é um produto *exclusivo* criado pra você. Nele, você pode ter um gostinho de como é uma das primeiras aulas do seu futuro curso. **Ficou curioso? Então conheça nosso universo.**





A Federação Mundial dos Terapeutas Ocupacionais (WFOT), descreve a terapia Ocupacional como uma profissão da área da saúde envolvida com a promoção da saúde e bem estar através da ocupação. Por ser uma profissão centrada no bem estar do cliente por meio da ocupação, o objetivo primário da Terapia Ocupacional é habilitar as pessoas a participar das atividades de vida diária, capacitando os indivíduos a modificar aspectos pessoais, da ocupação e /ou do ambiente, visando aumentar a sua participação ocupacional.

A intervenção do profissional se dá em identificar as alterações nas ações do cliente, pois o Terapeuta Ocupacional vê o ser humano como um ser prático, que exerce atividades cotidianas, desta forma buscará favorecer e melhorar essas atividades as quais os indivíduos não estão conseguindo desempenhá-las satisfatoriamente. Por exemplo, um indivíduo que sofreu um Acidente

Vascular Cerebral (AVC) e como sequelas ficou sem os movimentos de um lado do corpo, dessa forma, dificultado a realização de suas atividades cotidianas, das mais simples, as mais complexas, então o/a terapeuta ocupacional avaliará que atividades são essas e favorecerá com que esse indivíduo retome sua independência e autonomia, dentro do possível. Com isto, os atendimentos são focados na pessoa e no ambiente, para promover a performance nas tarefas do dia a dia ou ajustes no local de trabalho da pessoa, na vida e social. Trabalhando com técnicas e instrumentos que possam propiciar a independência e maior autonomia das pessoas, reduzindo as barreiras do ambiente. O terapeuta ocupacional intervém nas disfunções ocupacionais, ou seja nas dificuldades de realizar determinadas atividades sejam elas de ordens físicas, sociais, mentais, cognitivas, entre outras. A Prática do Terapeuta Ocupacional é voltado para todas as atividades que os sujeitos realizam ao longo da suas vidas e

o desempenho é o marco inicial e final do tratamento. O **desempenho ocupacional**, conforme Pedretti e Early (2004) refere-se à habilidade para desempenhar tarefas de forma que os papéis ocupacionais sejam cumpridos satisfatória e apropriadamente ao estágio de desenvolvimento do sujeito. Desta forma, estes papéis podem ser, enquanto estudante na escola, pai, mãe, empregador, trabalhador, voluntário, ou seja são todas atividades cotidianas. Os elementos do desempenho ocupacional são: áreas de desempenho, componentes de desempenho e contexto de desempenho.

#### **Área de desempenho:**

- Atividade de vida diária (AVD) - Entre as Avds estão as tarefas de cuidado pessoal (pentear-se, higiene, vestir-se, alimentar-se, mobilidade, socialização, comunicação e expressão sexual);
- Trabalho e atividades produtivas – compreendem a administração da casa, cuidados com outra pessoa, atividades educacionais e vocacionais;
- Jogos e lazer - englobam a exploração de jogos e brincadeiras e o desempenho em atividades de jogos ou lazer apropriada a idade.

**Componentes de desempenho:** São padrões apreendidos de comportamento, considerados como subestruturas e também como o fundamento do desempenho. São elementos básicos para a realização de tarefas:

1. Componente sensorial motor - Funções sensoriais, Funções neuromusculoesqueléticas e funções motoras;
2. A integração cognitiva e os componentes cognitivos: refere-se a capacidade de utilizar as funções cerebrais superiores (atenção, memória, formação de conceitos, aprendizagem, entre outras);
3. Habilidades psicossocial e os componentes psicológicos: consiste na capacidade de interação social e processamento emocional (Interação social e processamento emocional, valores e interesses, conceitos (autoconceito), condutas, habilidades interpessoais e administração do tempo).

**Contexto ocupacional:** O desempenho ocupacional ocorre no contexto o qual o indivíduo está inserido e deve ser consistente com a idade do mesmo. O contexto tem duas dimensões:

- Dimensão temporal - Idade, estágio do desenvolvimento/ maturação, momentos importantes da vida e o grau de deficiência também deve ser considerado;
- Dimensão ambiental - Ambiente físico, social e Cultural.

**Interesses da Terapia Ocupacional:** Maior grau de independência, retomada de papéis ocupacionais ou implementação de novos papéis, sempre buscando um desempenho que traga satisfação ao sujeito. Dentro deste contexto o profissional irá atuar de acordo com a necessidade de cada indivíduo, usando de métodos auxiliares como: construção de uma órtese; confecção de um recurso de tecnologia assistiva; uso de métodos habilitadores (que são recursos para treinar as atividades de vida diária); uso, indicação e adequação postural de cadeira de roda; nas ocupações, como por exemplo a realização de atividades comuns ao seu ambiente doméstico e comunitário.

## REFERÊNCIAS:

PEDRETTI, L.W.; EARLY, M.B. Terapia Ocupacional: capacidades práticas para as disfunções físicas. São Paulo: Roca, 2004.  
About occupational therapy. Disponível em: <http://www.wfot.org/AboutUs/AboutOccupationalTherapy/DefinitionofOccupationalTherapy.aspx>. Acesso em 06 de agosto de 2018.

**Agradecemos a leitura e  
esperamos você na  
Universidade Franciscana.**

